

ATA DA 12ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 28.08.2017

HORÁRIO: 16 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Neusa Ivete Mueller
Josiane Laura Bonato
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Ana Maria Dantas de Almeida

Patrícia Gomes Jhones Paladini
Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Daniel Viriato Afonso
Evelyn Elias

Suplentes

Mario José Bastos Júnior
Gilberto de Assis Ramos
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Mario Silva Monteiro

Cleonice Lima Silvano

José Carlos da Rosa
Lidia Beatriz Périco Pirolla

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde - SES
Secretaria de Estado do Planejamento - SPG
Conselho Estadual de Saúde - CES

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC
Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Ao vinte e oito dias de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 16 horas, foi realizada, na sala do Conselho Estadual de Saúde - SES, a 12ª Reunião da CAF-COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de Araranguá, com a presença dos membros abaixo assinados. Sr Diogo, representante da AMESC, justificou sua ausência. O CES não justificou sua ausência na reunião. A Presidente da CAF, Sra. Neusa Ivete Mueller, apresentou-se e saudou a todos os presentes, na sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre 2017; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2017; ITEM III – Termo Aditivo para aquisição de gerador; ITEM IV – Prestação de Contas Exercício 2015 e 2016; ITEM V – Apresentação do sistema das Organizações Sociais e ITEM VI - Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia Machado de Mello da Gerência o Relatório de Avaliação de Execução- 1º trimestre de 2017. Ressaltou que análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 9% restantes. A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre. Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e oito por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação); 3% (Três por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial; 16% (Dezesseis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e, 7% (Sete por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com a execução dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o **1º trimestre de 2017** foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=1.950, REALIZADO=1.734, ALCANCE=88,92% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=90, REALIZADO=78, ALCANCE=86,67% da meta), Consultas (CONTRATADO= 7.830, REALIZADO=6.841, ALCANCE = 87,37% da meta), Emergência (CONTRATADO= 10.200, REALIZADO=13.116, ALCANCE =28,59% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 7.959, REALIZADO=7.390, ALCANCE =92,85% da meta). Considerando o período de análise deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100,77% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (24 queixas recebidas e 24 queixas resolvidas), 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 18,83%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 18,13%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 16,73%;

CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 61,11%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 17,40%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (18,66), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (9,37), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (79,99%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (27,25%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de 2017. ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2017. Adriana destacou os valores alcançados, explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção assistencial para o **1º Semestre de 2017** foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.527, ALCANCE=90,44% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=180, REALIZADO=156, ALCANCE=86,67% da meta), Consultas (CONTRATADO= 15.660, REALIZADO=13.901, ALCANCE = 88,77% da meta), Emergência (CONTRATADO= 20.400, REALIZADO=25.606, ALCANCE =25,52% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 15.918, REALIZADO=14.645, ALCANCE =92,00% da meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (111,17% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (23 queixas recebidas e 23 queixas resolvidas), 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 18,38%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 17,94%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 20,04%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 25,19%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 16,78%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (16,84), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (8,70), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (74,80%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (24,77%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 2º trimestre/1º semestre de 2017. ITEM III - Termo Aditivo para aquisição de gerador – Sr Mário Bastos informou que a SPDM solicitou a aditamento financeiro para aquisição de um novo gerador para o Hospital Regional Deputado Afonso Ghizzo, pois o mesmo já tem vinte e seis anos de uso e frequentemente apresenta problemas, colocando em riscos os pacientes e o patrimônio público, como já citado em outras CAF's. Assim, foi elaborado a minuta do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº01/2013, cujo objeto é o repasse de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para aquisição e instalação de novo Gerador de Energia e encaminhado a Consultoria Jurídica – COJUR da SES para análise. Esta se

manifestou no sentido, que é imprescindível manifestação expressa da CAF sobre a pertinência da referida medida, conforme Cláusula Quarta do Contrato de Gestão 001/2013. Sra Ana informou que para poder instalar o gerador, foi necessário a realização de um estudo de balanceamento e levantamento dos valores para infraestrutura, mas somente na próxima semana teria o orçamento. Sr Mário Bastos informou que o valor de R\$300.000,00 destinava-se a aquisição e instalação do gerador e que a minuta do termo foi submetida a SPDM de São Paulo e que não houve nenhuma manifestação contrária ao valor submetido. A CAF portanto, neste momento não aprova o Termo Aditivo e aguarda o projeto da infraestrutura da rede elétrica do hospital, que a SPDM deverá encaminhar para GESOS. ITEM IV – Prestação de Contas Exercício 2015 e 2016 - Quanto à Prestação de Contas do exercício de 2015, Sra Neusa, informou que em reunião interna foi sugerida uma formulação de Consulta ao Tribunal de Contas, encaminhada pela COJUR, sobre as questões apresentadas no parecer da Gecot de 2015, as quais a CAF não tem conseguido deliberar. A CAF portanto, delibera que a Prestação de Contas do exercício de 2015 será apreciada em próxima reunião após os encaminhamentos da consulta ao TCE. Após apreciação do exercício de 2015, será apresentado o parecer do exercício de 2016. ITEM IV- Apresentação do sistema das Organizações Sociais – A servidora Renata Chaves apresentou para os presentes o Sistema que será utilizado para acompanhamento e supervisão das metas e serviços contratados pelo Estado. Iniciou informando que o Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria é a Unidade Piloto e que o sistema já está sendo utilizado pelo Hospital, que já fez os lançamentos iniciais dos dados referentes à produção assistencial e de qualidade, os quais já foram validados pela Gerência de Supervisão das Oss. Ressaltou que o sistema ainda possui um módulo para lançamentos de dados contábeis que será monitorado pela Gerência de Contabilidade da SES e que o lançamento dos dados deste módulo ainda está em processo de validação. Na sequência, apresentou as funcionalidades do sistema e colocou a gerência à disposição para auxiliar no que for necessário. ITEM IV- Informes - Sr Mário Bastos informou que comunicará formalmente o CES quanto à ausência de seus representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Informou também que atendendo o Decreto nº4.272 de 2006, foram encaminhados os relatórios do 3º - 4º trimestre e Anual de 2016 aprovados pela CAF para Secretaria de Estado do Planejamento - SPG, Secretaria de Estado da Saúde - SES, Secretaria de Estado da Fazenda - SEF, Assembléia Legislativa - ALESC e Controladoria Interna da SES. através de ofício circular 11.2017 e 12.2017. Comunicou que conforme CI 853/2017 a Gecot entende ser necessária a criação de conta específica para as movimentações financeiras dos recursos de capital, com o intuito de melhorar o controle dos recursos, sendo assim solicitou a OS que tomem as providências necessárias. Sr Mário Bastos comunicou que recebeu do hospital conforme solicitado pela Gesos, a relação dos bens móveis adquiridos em janeiro, fevereiro, março e maio, e que foi encaminhado para GEPAT- Gerência de Patrimônio da SES, através da CI259.2017/260.2017/263.2017/495.2017, para as providências necessárias. Informou também que tem grande preocupação em relação a situação do Contrato do Hospital, que é crítica, pois a dívida do hospital com os fornecedores é muito maior que a dívida da SES com a hospital/OS. Sra Ana entregou e apresentou o Ofício 127/2017 da SPDM demonstrando o déficit financeiro mensal e acumulado (Mensal R\$ 616.000,00) (Acumulado R\$12.245.481,16). Considerando o déficit acumulado já esta ocorrendo reflexo nos serviços prestados atualmente, como a paralização das equipes de cirurgia infantil, radiologia, ortopedia e dificuldades para

aquisição de insumos (medicação, material médico) Ressalta que o AVCB ainda não foi regularizado e as etapas para regularização depende de recursos financeiros. Sra Evelin informou que vai reunir a CIR para comunicar da situação do contrato, e rever as prioridades. Entende que tem que reajustar os contratos. Sra Neusa, informou que por uma determinação interna todos os contratos de serviços e fornecimentos estão sendo reduzidos, e que este assunto esta sendo tratado pela SES. A SPDM informou da necessidade de uma reunião urgente com a Secretaria para tratar de assuntos do contrato. Sra Patricia informou que em relação a emenda parlamentar que adquiriu equipamentos para o Hospital Regional, está com dificuldade em certificar as notas fiscais, uma vez que os equipamentos nao podem ser instalados por conta da infraestrutura da rede. Após as discussões e sanadas as dúvidas, a Presidente da Comissão, Sra. Neusa Ivete Mueller, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

Ana Maria Dantas de Almeida

Gilberto de Assis Ramos

Neusa Ivete Mueller

Patrícia Gomes Jhones Paladini

Evelyn Elias

Florianópolis, 28 de agosto de 2017.